



A comissão promotora do "Movimento Ars Nova": Samson Flexor, Gianni Ratto, Dilza de Freitas Borges, Diogo Pacheco, Carmem Dolores Barbosa, Willys de Sousa Castro, Maria José de Carvalho e Klaus Dieter Wolff

## MOVIMENTO "ARS NOVA"

**R**EALIZOU-SE, há dias, no Salão de Letras e Artes Carmem Dolores Barbosa, o lançamento do Movimento Ars Nova, destinado a intensificar as atividades musicais entre nós, imprimindo-lhes, simultaneamente, um ritmo de renovação. A iniciativa surge sob a responsabilidade da seguinte comissão promotora: Carmem Dolores Barbosa, Dilza de Freitas Borges, Maria José de Carvalho, Alfredo Mesquita, Diogo Pacheco, Gianni Ratto, Klaus Dieter Wolff Samson Flexor e Willys de Sousa Castro.

### O MANIFESTO DO MOVIMENTO

Perante grande numero de personalidades das rodas artisticas, literarias e especialmente musicais desta capital, foi lido por Willys de Sousa Castro, em nome da comissão, o seguinte

musica contemporanea em todas as suas formas e manifestações, assim como à da musica medieval e renascentista — epocas, entre nós, menos conhecidas. Não fazer, para esse fim, concessões na seleção de interpretes e programas.

"Realizar, nesse sentido, com



manifesto em que se esclarecem os objetivos da iniciativa:

"A situação musical em que nos encontramos, incompreensível, não só em relação à própria música, como também perante a atividade brasileira no campo das outras artes, faz surgir nítida a necessidade de um movimento, que independente de grupos, tendências estéticas ou ideológicas, vise apenas à Música em suas mais altas manifestações. Cumpre, pois, procurar realizá-lo da forma mais ampla, através de uma pedagogia não sistematizada, e da criação livre mas consciente, a fim de orientar o gosto do nosso publico, num sector que se vem mantendo, de modo geral, rotineiro e academi-zante.

"Compenetrados das responsabilidades que a iniciativa exige, apresentamos o **Movimento Ars Nova**, que se apóia nos seguintes principios:

"Favorecer, por intermedio de uma produção honesta e seria, o desenvolvimento e a difusão da cultura musical, no sentido de uma experiencia estetica autentica, divorciando-se, assim, da rotina e da idolatria da musica oficializada, representada pelo convencionalismo dos conservatorios e da maioria dos programas de concertos.

"Manter contacto com os mais avançados grupos artisticos de que se tenha noticia, visando dessa forma um intercambio de idéias e realizações, alem de integrar, — por meio de estrita colaboração, — a musica nas outras artes.

"Divulgar, sem nenhuma finalidade comercial, tudo aquilo que, no terreno da musica, seja qual for a sua corrente estetica, tenha real valor. Dar, no entanto, preferencia à apresentação da

regularidade, concertos, recitais e espetáculos, eventualmente acompanhados de comentarios explicativos ou debates, e repetilos em residencias particulares ou em pequenos auditorios. Promover, ainda, conferencias ilustradas com gravações ou por interpretes, sobre os problemas essenciais da estetica musical de todos os tempos, convidando para isso pessoas de comprovada competencia artistica e cientifica.

"Procurar ou aceitar a colaboração artistica, intelectual, financeira ou moral de todos aqueles que se dispuserem a partilhar do mesmo ideal do **Movimento Ars Nova**."

#### PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à recepção de lançamento do **Movimento Ars Nova** no Salão de Letras e Artes Carmem Dolores Barbosa as seguintes pessoas, além dos membros da comissão promotora: prof. João Caldeira Filho, Henry Jolles, Lidia Alimonda, Osvaldo Lacerda, prof. Odilon Nogueira de Matos e sra., Flavio de Carvalho, Lilly Wolff, Mestre Jou, prof. Edoardo Bizzarri, José de Barros Martins e sra., Brasil Eugenio da Rocha Brito, Maria de Lourdes Teixeira, Mario Donato, Antonio Rangel Bandeira e sra., Hercules Barsotti, Regina Helena de Paiva Ramos, Tarsila do Amaral, Rui Afonso Machado, Yanka Rudzka, Elisabeth Nobiling, Luis de Lima, Johan Paues e sra., Almeirinda de Freitas Borges, Amalia Fontoura Trisi, Ula Wolff, Egon Lamenty, Frederico Angeleri, Claudio Petraglia, Marina de Freitas Borges e Mario Svevo. O prof. Kollreuter, não tendo podido comparecer pessoalmente, enviou uma mensagem de saudação ao movimento.